



Bruxelas, 10 de março de 2021

**Assunto:** Política Agrícola Comum - fim dos subsídios agrícolas à atividade tauromáquica

Cara Sra. Ministra da Agricultura Maria do Céu Antunes,

No dia 11 de março, a propósito das negociações para a próxima Política Agrícola Comum (PAC), terá lugar uma reunião interinstitucional onde serão discutidos vários aspectos dos Planos Estratégicos, incluindo uma emenda proposta pelo Parlamento Europeu que visa findar com os apoios associados para a reprodução de animais utilizados para a prática da atividade tauromáquica.

Em causa está o artigo 31(1c), correspondente à emenda 338f do “documento de quatro colunas” que acompanha as discussões interinstitucionais, que refere o seguinte:

*O apoio associado exclui proporcionalmente o número de cabeças de gado cujo destino final seja a venda para atividades relacionadas com touradas, quer por venda direta quer através de intermediários<sup>1</sup>.*

A tauromaquia é uma atividade que retrata e glorifica o abuso, a violência e a crueldade contra os animais para o *entretenimento* de um número limitado de espectadores, sendo apenas ainda praticada em três Estados-membros da União Europeia (UE) - Portugal, Espanha e França. Para além da brutalidade a que os animais envolvidos são submetidos, as touradas têm também preocupantes repercussões mentais sobretudo sobre os mais jovens que são habituados a testemunhar tais práticas.

Desta forma, nós, os subscritores desta carta, vimos instar a Presidência Portuguesa do Conselho da UE para que, durante as negociações interinstitucionais, apele a um consenso institucional em concordância com a posição assumida pela larga maioria dos cidadãos e defenda, assim, uma PAC que se abstém de apoiar através de subsídios - diretos ou indiretos - a tortura de animais para *entretenimento* em touradas.

Esta não é a primeira vez que o Parlamento Europeu se expressa contra o apoio da atividade por meio de subsídios Europeus, sendo que até muito recentemente, através de uma iniciativa interpartidária, mais de 60 eurodeputados expressaram-se contra uma potencial distinção pela UNESCO. No entanto, esperançando agora que os apoios associados para esta bárbara atividade cessem na próxima PAC, esperamos que esta seja a última vez que esta questão necessite de ser levantada.

<sup>1</sup> Alterações(1) aprovadas pelo Parlamento Europeu, em 23 de outubro de 2020, sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que define regras para o apoio aos planos estratégicos a estabelecer pelos Estados-Membros no âmbito da política agrícola comum (planos estratégicos da PAC) e financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho e o Regulamento (UE) n.º 1307/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho (COM(2018)0392 – C8-0248/2018 – 2018/0216(COD))

Os/as eurodeputados/as subscriptores/as,

1. Francisco Guerreiro
2. Sylwia Spurek
3. Niels Fuglsang
4. Pascal Durand
5. Ignazio Corrao
6. Claude Gruffat
7. Anja Hazekamp
8. Manuela Ripa
9. Eleonora Evi
10. Carles Puigdemont
11. Antoni Comín
12. Martin Buschmann
13. Clara Ponsatí
14. Michael Bloss
15. Jordi Solé
16. Grace O'Sullivan
17. Marie Toussaint
18. Diana Riba I Giner
19. Ivan Vilibor Sinčić
20. Ville Niinistö
21. Caroline Roose
22. Ernest Urtasun
23. Margrete Auken
24. Kira Peter-Hansen
25. Tilly Metz
26. Daniel Freund
27. Marisa Matias
28. Yannick Jadot
29. Anna Cavazzini
30. David Cormand
31. Mario Furore
32. Alexandra Geese
33. Sara Matthieu

